



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

Processo nº 588 INDICAÇÃO: 458 / 2017

Autor: ALEXANDRE CARLOS PERES

Ementa: **IMPLANTAR O PROJETO DE POLICIAMENTO (E/OU VIZINHANÇA SOLIDÁRIA) PARA ATENDER PREFERENCIALMENTE O BAIRRO PARQUE CAMPO BONITO, JARDIM DAS ANDORINHAS, JARDIM DOS TUCANOS E OS FUTUROS**

INDICO, nos termos regimentais e após ouvida a Douta Casa, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, providências junto à Secretaria competente, para que seja executada a seguinte medida de interesse público: **estudo para implantação do Projeto de Policiamento Comunitário (e/ou Vizinhança Solidária) para atender preferencialmente o Bairro Parque Campo Bonito, Jardim das Andorinhas, Jardim dos Tucanos e os futuros loteamentos já em obras Jardim dos Bem-te-vis e Jardim das Gaivotas, se aplicável com uma nova Base Operacional da Guarda Civil Municipal.**

JUSTIFICATIVA

A Zona Sul de Indaiatuba vêm sendo alvo de política expansionista há aproximadamente 20 anos. Ocorre que nem sempre o *crescimento* é sinônimo de *desenvolvimento*: ao analisar o mapa do município, vemos muitos novos bairros nascendo, vazios urbanos entre eles e um esvaziamento do antigo Centro. Neste cenário, novos domicílios são viabilizados, mas sem a infraestrutura adequada, sendo que os serviços estão localizados em uma área central. Os cidadãos que vão morar nesses novos locais sofrem, entre outras ausências, com a falta de Segurança. É o caso dos moradores do Bairro Parque Campo Bonito, Jardim das Andorinhas, Jardim dos Tucanos e dos futuros loteamentos já em obras Jardim dos Bem-te-vis e Jardim das Gaivotas, onde indico ser implementado o Projeto de Policiamento Comunitário¹.

Os moradores estão com percepção de insegurança, situação que já foi publicada pela imprensa local, causada pela presença de traficantes, dependentes químicos sem assistência, furtos, assaltos, agressões, brigas, desinteligências, acidentes de trânsito, entre outros.

Segundo Trajanowicz e Bucqueroux², polícia comunitária é *“uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma parceria entre a população e a polícia, baseada na premissa de*

¹ Alguns chamam de “Vizinhança Solidária”.

² Robert C. Trajanowicz and Bonnie Bucqueroux (1990). Community Policing: A Contemporary Perspective. [S.l.]: Anderson Publishing Company.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos, como crimes, drogas, medos, desordens físicas, morais e até mesmo a decadência dos bairros, com o objetivo de melhorar a qualidade geral de vida na área”.

O Projeto de Policiamento Comunitário tem como objetivo integrar a comunidade com as instituições de segurança. A intenção é criar uma rede de informações entre os moradores, comerciantes, instituições e outras partes interessadas não só com a nossa reconhecida Guarda Civil Municipal, mas também com a Polícia Civil, Polícia Militar e Defesa Civil. Essas partes formariam uma rede de contato entre si, fomentando reuniões de mobilização, palestras educativas conscientização e capacitação, todos em um esforço preferencialmente preventivo, mas também com foco em soluções.

Certo de que essa Indicação pode: (1) resgatar a percepção de segurança, (2) pode aproximar as pessoas uma das outras e com isso (3) afastar a indiferença para com o próximo; e ainda devido a legitimidade, legalidade e relevância desta indicação, solicito o comprometimento de V. Exsa para viabilizá-la o mais breve possível.

Indaiatuba, 24 de abril de 2017.

Vereador Eng. Alexandre Peres